

Seção: Morfologia/Anatomia**ANATOMIA DO ESCAPO DE ESPÉCIES BRASILEIRAS DE Rapateaceae**

Renata Callegari FERRARI (1,3)

Vera Lúcia SCATENA (2,3)

Rapateaceae apresenta 100 espécies das quais 20 ocorrem no Brasil, principalmente na floresta Amazônica. A afinidade taxonômica infra-familiar é instável, posto que houveram reestruturações recentes. Em vista disso, estudou-se a anatomia do escapo de *Monotrema aemulans*, *M. affine*, *M. bracteatum*, *M. xyridoides* (Monotremoideae), *Saxofridericia aculeata* (Saxofridericioideae) e *Stegolepis guianensis* (Saxofridericioideae) visando contribuir para a caracterização anatômica das espécies e da família. As espécies foram fixadas em FAA 50% e conservadas em álcool 70%. Foram realizadas secções anatômicas transversais à mão livre e com micrótomo da região mediana dos escapos, coradas e montadas em lâminas semipermanentes e permanentes. As espécies estudadas apresentam epiderme uniestratificada, estômatos paracíticos, córtex constituído por tecido de sustentação alternado com parênquima clorofiliano, idioblastos com compostos fenólicos, feixes vasculares colaterais e medula formada por células parenquimáticas de paredes finas. São caracteres relevantes na identificação destas espécies: forma do escapo em secção transversal, presença de corpos silicosos na epiderme, presença de feixes de fibras subepidérmicos e distribuição dos feixes vasculares. Além disso, todas as espécies de *Monotrema* apresentam parênquima clorofiliano esponjoso como caráter diagnóstico. *Saxofridericia aculeata* apresenta células epidérmicas papilosas, hipoderme composta por células de paredes espessadas e feixes de fibras no córtex como caracteres exclusivos. *Stegolepis guianensis* apresenta células epidérmicas com paredes espessadas e parênquima clorofiliano plicado como caracteres diagnósticos. De maneira geral, a estrutura anatômica do escapo corrobora o apresentado na literatura. No entanto, a presença de corpos silicosos e células papilosas na epiderme e de diferentes tipos de parênquima clorofiliano são dados inéditos. Com isso, foram levantados caracteres diagnósticos para as espécies da família.

Palavras-chave: Poales, *Monotrema*, *Stegolepis***Créditos de Financiamento:** CNPq

(1) Bolsista PIBIC/CNPq

(2) Bolsa Pesquisador (PQ)

(3) Departamento de Botânica, Universidade Estadual Paulista, Av. 24-A, 1515, CEP 13506-900, Rio Claro –SP, Brasil. renata.callefe@gmail.com